



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores

EDITAL DE SELEÇÃO 01/2016

**EDITAL 001/2016 - SELEÇÃO ESPECÍFICA PARA MESTRADO
PROFISSIONAL EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES, turma 2016,
para professores efetivos da rede pública estadual de educação básica da
Paraíba, que estejam em sala de aula, em cumprimento ao Termo de
Protocolo (SEE/UEPB) n° 376/2015.**

A Universidade Estadual da Paraíba torna público, para conhecimento dos interessados, que estão abertas as inscrições para o processo seletivo do Curso de Mestrado em Formação de Professores, de **01 a 04 de março de 2015**, turma 2016, para professores efetivos da rede pública estadual de Educação Básica da Paraíba, que estejam em sala de aula, para o referido Mestrado, em cumprimento ao Termo de Protocolo (SEE/UEPB) n° 376/2015 e conforme as exigências da RESOLUÇÃO UEPB/CONSUNI/39/2013, que trata do Regimento Geral dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Estadual da Paraíba. O Edital encontra-se disponível no link “Seleções de Pós-Graduação”, da página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br>)

O Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) é parte de uma política da Universidade Estadual da Paraíba de capacitação e formação continuada em áreas estratégicas e críticas para o desenvolvimento da região. Foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e reconhecido através da Portaria de número 1.364 do Ministério da Educação, de 29 de setembro 2010, configurando-se como o primeiro mestrado profissional implantado no país na área de Educação.

O PPGFP apresenta como objetivo primordial capacitar professores da Educação Básica para o seu exercício profissional, buscando aperfeiçoar a sua prática docente, o processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e a intervenção destes professores nos cenários local, regional e nacional. Este Programa é constituído de duas linhas de pesquisa: 1) "Linguagens, Culturas e Formação Docente" e 2) "Ciências, Tecnologias e Formação Docente". O Mestrado em Formação de Professores tem a sua estrutura organizada em dois anos. O primeiro ano é dedicado ao cumprimento dos créditos em disciplinas. O segundo ano é dedicado à elaboração da dissertação. Mais informações sobre esse Mestrado podem ser acessadas no site <http://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgfp>.

1. INSCRIÇÃO:

1.1 Público Alvo:

Poderão candidatar-se ao Curso de MESTRADO PROFISSIONAL em Formação de Professores, seleção específica, conforme Termo de Protocolo (SEE/UEPB) n° 376/2015, professores efetivos da rede pública estadual de Educação Básica da Paraíba, que estejam comprovadamente em sala de aula.

1.2 Documentação exigida:

- 1.2.1 Formulário de inscrição (disponível em <https://academico.uepb.edu.br/scapg/index.php/inscricoes> com todos os campos deste documento devidamente preenchidos. O candidato deverá imprimir esse formulário no ato da inscrição *online*, tendo em vista que o acesso a esse documento só é possível nessa oportunidade.
- 1.2.2 Projeto de Pesquisa, incluindo neste documento Carta de Intenção em 03 (três) vias impressas e 1 (uma) em CD-ROM, conforme estrutura estabelecida no Anexo 2 deste Edital. A não entrega do projeto ou o não cumprimento da estrutura solicitada desqualifica o candidato para o processo de seleção.
- 1.2.3 Cópias de RG, CPF e Diploma de Licenciatura.
- 1.2.4 Uma foto 3X4 atualizada.
- 1.2.5 Documentação comprobatória da experiência profissional na Educação Básica, através de Declaração emitida pela Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, comprovando o efetivo exercício em sala de aula, conforme Termo de Protocolo (SEE/UEPB) n° 376/2015.
- 1.2.6 O candidato, ao apresentar a documentação requerida, responsabiliza-se pela veracidade de todas as informações prestadas.

1.3 Procedimentos para inscrição:

- 1.3.1 As inscrições deverão ser feitas através do sistema online, no endereço <https://academico.uepb.edu.br/scapg/index.php/inscricoes>. Realizada a inscrição online, o candidato deverá reunir a documentação especificada no item 1.2 e efetuar a entrega destes documentos, ratificando, assim, sua inscrição.
- 1.3.2 O candidato, ou procurador legalmente constituído, que opte pela entrega da documentação *in loco* poderá ter seus documentos autenticados na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, **impreterivelmente** nos dias 01 a 04 de março de 2016, no horário das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas.
- 1.3.3 Para os candidatos que optem pela via postal, toda a documentação exigida no item 1.2 deverá ser autenticada e encaminhada, obrigatoriamente, via SEDEX para:

Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores
Centro de Integração Acadêmica – 3º andar, sala 327
Rua Domitila Cabral de Castro, S/N – Bairro Universitário

CEP: 58.429-570
Campina Grande – Paraíba

1.3.3.1 Para fins de homologação, só serão aceitos os documentos postados até o dia 04 de março de 2016 obedecendo ao prazo final de inscrição do processo seletivo.

1.3.3.2 Para que seja efetivada a inscrição, o candidato deverá apresentar toda a documentação exigida no item 1.2, sendo vedada qualquer complementação posterior de documentos. Apenas estando completa e correta a documentação, o candidato assinará a lista que comprova a entrega de seus documentos, para fins de inscrição no processo seletivo.

2. Das Vagas:

Estão sendo ofertadas 25 (vinte e cinco) vagas para o Curso de Mestrado Profissional em Formação de Professores, seleção específica, turma 2016 - vide Anexo 1 (distribuição de vagas por área de concentração e perfil docente). As vagas serão preenchidas de acordo com o desempenho dos candidatos, considerando-se a distribuição por área de concentração, não havendo obrigatoriedade do preenchimento do total de vagas oferecidas. Excepcionalmente, por decisão do Colegiado, poderá ocorrer remanejamento de vagas entre as áreas para possibilitar o preenchimento do total de vagas ofertadas de acordo com a ordem de classificação.

3. Das Linhas de Pesquisa:

No formulário de inscrição, o candidato deverá escolher necessariamente 1 (uma) das 2 (duas) linhas de pesquisa abaixo:

Linha 1: Linguagens, Culturas e Formação Docente

Linha 2: Ciências, Tecnologias e Formação Docente

4. Da Seleção:

O Processo de Seleção constará de três etapas, todas com caráter eliminatório:

- 4.1. Análise do Projeto de Pesquisa, incluindo “carta de intenção”;
- 4.2. Prova Escrita;
- 4.3. Arguição sobre o Projeto de Pesquisa.

5. Da Avaliação

5.1. A atribuição de nota inferior a 7,0 (sete inteiros) em qualquer uma das etapas reprova o candidato.

5.2. A média final do candidato será resultante da média ponderada das notas obtidas na análise do Projeto de Pesquisa (peso 1), na Prova Escrita (peso 2) e na Arguição (peso 1).

5.3. Para fins de desempate, serão consideradas, pela ordem:

- 1º) Maior tempo de docência na educação básica;
- 2º) Maior nota na prova escrita;
- 3º) Maior nota na arguição.
- 4º) Maior idade.

6. Do Cronograma

6.1. O Processo Seletivo, objeto do presente Edital, dar-se-á nas seguintes etapas e períodos:

Etapa	Período
Inscrição	01/03 a 04/03/2016
Entrega de documentação exigida na secretaria do PPGFP, incluindo Projeto de Pesquisa	01/03 a 04/03/2016
Homologação das inscrições	10/03/2016
Interposição de recursos à homologação	11/03/2016
Resultado dos recursos interpostos à homologação	15/03/2016
Resultado da Análise do Projeto de Pesquisa	23/03/2016
Interposição de recursos ao Projeto de Pesquisa	24/03/2016
Resultado dos recursos interpostos ao Projeto de Pesquisa	25/03/2016
Prova Escrita	28/03/2016
Resultado da Prova Escrita	06/04/2016
Interposição de recursos à Prova Escrita	07/04/2016
Resultado da Prova Escrita (após análise dos recursos interpostos) e divulgação do Cronograma da Arguição sobre o Projeto de Pesquisa	08/04/2016
Arguição sobre o Projeto de Pesquisa	12 e 13/04/2016
Divulgação do resultado da Arguição sobre o Projeto de Pesquisa	15/04/2016
Interposição de recursos à Arguição sobre o Projeto de Pesquisa	18/04/2016
Resultado Final	21/04/2016
Matrículas	A definir pela Coordenação

6.2 O Cronograma acima discriminado poderá sofrer alterações motivadas por razões de ordem legal ou institucional, que deverão ser publicadas no link “Seleções de Pós-Graduação” da página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br/>), através de comunicados complementares, retificações ou termos aditivos ao presente Edital.

6.3. A relação de candidatos com inscrição homologada será divulgada no link “Seleções de Pós-Graduação” da página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br/>). Apenas os candidatos cujas inscrições foram homologadas participarão das etapas constituintes deste processo seletivo.

6.4. Estará apto a realizar a prova escrita o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), na etapa de Análise do Projeto de Pesquisa. A prova escrita será realizada na data especificada no cronograma, às 14:00h (quatorze horas), nos Auditórios I e II, do Centro de Integração Acadêmica (CIAC), Rua Domitila Cabral

de Castro, S/N – Bairro Universitário – CEP: 58.429-570, Campina Grande – Paraíba, com duração máxima de 4 horas (após às 13h, não será permitida a entrada de nenhum candidato).

- 6.5. Apenas os candidatos aprovados na primeira e segunda etapas participarão da Arguição sobre o Projeto de Pesquisa, que ocorrerá, nas datas indicadas no cronograma, nas salas 319 e 322 do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, no Centro de Integração Acadêmica (CIAC), Rua Domitila Cabral de Castro, S/N – Bairro Universitário – CEP: 58.429-570, Campina Grande – Paraíba.
- 6.6. O resultado final e de cada etapa que constitui o processo seletivo será divulgado no link “Seleções de Pós-Graduação” da página eletrônica da UEPB (<http://www.uepb.edu.br/>).
- 6.7. Em qualquer uma das etapas do processo, incluindo a homologação das inscrições, o prazo para recurso é de 24h (vinte e quatro horas), contadas a partir da publicação dos resultados na página. O candidato deverá comparecer à Secretaria da Pós-Graduação em Formação de Professores, no período indicado e formalizar o recurso em requerimento específico, disponibilizado pela Secretaria.
- 6.8. Os aprovados farão matrícula na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, na sala 327, no Centro de Integração Acadêmica (CIAC), Rua Domitila Cabral de Castro, S/N, Bairro Universitário, CEP: 58.429-570, Campina Grande – Paraíba, no horário entre 08h a 11h e 14h a 17h, nos dias e horários definidos pela Coordenação do Curso, depois de concluído e homologado o resultado final deste processo seletivo.
- 6.9. A todos os candidatos aprovados no processo seletivo exige-se aprovação em proficiência em uma língua estrangeira, inglês, espanhol ou francês, até o 12º (décimo segundo mês) a contar da primeira matrícula no PPGFP. O calendário de Proficiência em Língua Estrangeira será divulgado pela secretaria do PPGFP após a efetivação da matrícula.

7. Do Projeto de Pesquisa

7.1. O **Projeto de Pesquisa**, escrito em até 7 (sete) páginas, deverá contemplar **obrigatoriamente** os itens descritos no anexo 02 deste Edital, dentre os quais a Carta de Intenção. Observando-se as normas da ABNT, o projeto será apresentado em 3 (três) vias impressas e 1 (uma) cópia em CD-ROM. Não será aceita nenhuma espécie de anexo.

7.2. Cada Projeto de Pesquisa será avaliado pelo orientador indicado, que atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez), a partir dos seguintes critérios, considerando-se, posteriormente, o peso desse item no contexto geral da seleção:

- 7.2.1. Apresentação circunstanciada do problema de pesquisa;
- 7.2.2. Formulação dos objetivos de pesquisa e conhecimento da fortuna teórico-crítica pertinente;
- 7.2.3. Adequação dos aspectos teórico-metodológicos aos objetivos e à meta a ser cumprida, sobretudo quanto ao **produto** final a ser apresentado;

7.2.4. Relação do projeto com a proposta profissionalizante do Curso, com uma de suas linhas de pesquisa e com o perfil do provável orientador. (ver Anexo 1).

8. Da Prova Escrita

8.1. O candidato deverá comparecer à prova, no dia 28/03/2016, 30 minutos antes do horário de início, munido de documento oficial de identificação com foto. A Prova Escrita terá início às 14:00 h.

8.2. O candidato estudará **apenas** a bibliografia indicada pelo provável orientador para responder à prova de conhecimento.

8.3. A prova elaborada sobre tema pertinente à área de atuação do orientador indicado é de caráter dissertativo e terá duração máxima de 3 (três) horas.

8.4. O candidato apto a se submeter à prova deverá portar caneta de tinta azul ou preta, bem como assinar a Lista de Presença, devidamente rubricada pela Comissão de Seleção. Provas escritas a lápis ou em outra cor de caneta serão desconsideradas para a correção.

8.5. A Prova Escrita, para os candidatos ao Mestrado em Formação de Professores, destinada a avaliar o conhecimento e a capacidade de reflexão dos candidatos, consistirá de 01 (uma) questão de caráter dissertativo, elaborada com base nas Referências indicadas pelo orientador indicado, listadas no Anexo 01 deste Edital, tendo o valor de até 10,0 (dez inteiros). Posteriormente, será considerado o peso da referida nota nesta etapa. No dia da prova, o candidato dissertará sobre a questão posta, fundamentando seu texto teoricamente em pesquisas-pesquisadores, conceitos e categorias já de seu domínio, vinculando essas discussões, quando possível, à sua prática docente.

8.6. Será vedada a consulta a qualquer tipo de material e a utilização de qualquer espécie de equipamento de comunicação capaz de interferir na realização da prova, sob pena de o candidato ser desclassificado.

8.7. O candidato que, por qualquer motivo, não comparecer na data, horário e local estabelecidos para a realização da prova será desclassificado.

8.8. A prova será avaliada por dois docentes do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores, que atribuirão uma nota de 0 (zero) a 10,0 (dez), a partir dos seguintes critérios de julgamento:

8.8.1. Clareza e domínio do uso formal da língua portuguesa em vigor;

8.8.2 Domínio de conhecimento do(s) assunto(s) abordado(s);

8.8.3 Capacidade de reflexão e articulação teórico-crítica;

8.8.4. Interpretação do texto ou problema teórico-crítico mediante estrutura argumentativa em favor das ideias defendidas.

9. Da Arguição sobre o Projeto de Pesquisa

9.1. O candidato será arguido por docentes do PPGFP.

9.2. A Arguição sobre o Projeto de Pesquisa será realizada publicamente, com a ressalva da proibição de ser assistida pelos demais candidatos concorrentes.

9.3. Será permitida a consulta, exclusivamente, do Projeto de Pesquisa e vedada a utilização de qualquer espécie de equipamento de comunicação capaz de interferir na realização da arguição, sob pena de o candidato ser desclassificado.

9.4. O candidato que, por qualquer motivo, não comparecer na data, horário e local estabelecidos para a realização da arguição será desclassificado.

9.5. Os arguidores atribuirão notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), a partir dos seguintes critérios de julgamento, considerando-se, posteriormente, o peso dessa etapa no contexto geral do processo:

9.5.1. Relevância do tema e relação com a Linha de Pesquisa à qual pretende se vincular;

9.5.2. Consistência das referências e da delimitação e discussão do problema que concorre para a realização de um produto didático-pedagógico;

9.5.3. Coerência da argumentação escrita (escrita do Projeto) com a exposição oral da proposta (Arguição) e, sobretudo, consistência dos (contra)argumentos levantados.

10. Disposições Finais

10.1. Não haverá 2ª chamada, nem devolução de cópias de documentos e do Projeto de Pesquisa apresentado, exceto para aqueles candidatos cujas inscrições não foram homologadas ou não foram aprovados no processo seletivo. As cópias dos documentos estarão disponíveis por 30 (trinta) dias a contar da divulgação do resultado final. Expirado este prazo, todo o material será incinerado nas dependências da UEPB.

10.2. A relação dos aprovados e classificados será publicada por ordem alfabética dos nomes.

10.3. Os candidatos que necessitarem de atendimento especial deverão formalmente solicitar à secretaria do curso, logo após a publicação final do resultado final da avaliação do Projeto de Pesquisa.

10.4. Os candidatos que desejem saber a sua nota em cada uma das etapas deverá fazer solicitação via email, ao final do processo.

10.5. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Campina Grande, 11 de fevereiro 2016.



Prof. Dr. Antonio de Pádua Dias da Silva
Presidente da Comissão de Seleção

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores

**ANEXO 1 - BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA ESCRITA E VAGAS POR
DOCENTE PARA O MESTRADO**

LINHA 1

LINGUAGENS, CULTURAS E FORMAÇÃO DOCENTE

Ementa: Focaliza pesquisas e estudos articulados às situações de ensino e aprendizagem de linguagens, literaturas, artes e práticas culturais em interface com os letramentos e suas tecnologias, em contextos escolares. Desenvolve estudos e pesquisas aplicadas às práticas sociais de leitura, escrita, oralidade e análise linguística e literária que visem à formação e à ação docente em múltiplos contextos da Educação Básica.

Prof. Dr. Antônio de Pádua Dias da Silva – Oferta de Vagas: 02

Orienta pesquisas que proponham a superação de dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita na educação básica ou propostas interventivas relacionadas à avaliação.

Bibliografia indicada:

SAMPAIO, Simaia. *Dificuldades de aprendizagem: a Psicopedagogia na relação sujeito, família e escola*. 3. ed. Rio de Janeiro: Walk Ed., 2011.

Profª Drª Daniela Gomes de Araújo Nóbrega – Oferta de Vagas: 02

Orienta pesquisas que abordam os estudos da linguagem verbal (fala) e/ou não verbal (imagens, expressões faciais, gestos, sorriso, olhar, linguagem corporal) no contexto escolar e suas implicações para o ensino e/ou aprendizagem na educação básica ou de jovens e adultos (EJA). Temas que abordam a prática docente; dificuldades de aprendizagem dos alunos; função dos elementos não verbais em textos impressos e/ou online; uso da linguagem verbal e/ou não verbal do professor e/ou dos alunos; função dos elementos não verbais em diversos gêneros textuais escritos/ orais / online tanto nas interações em ambiente online como em sala de aula podem ser explorados.

Bibliografia indicada:

KOCH, I. V. *A Inter-ação pela Linguagem*. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Maria Francisca de Oliveira. Contribuições dos Aspectos Não verbais e Verbais ao discurso de sala de aula.

Acesso: http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_33.pdf

GOTTSCHALK, Cristiane Maria Cornelia. Uma Concepção Pragmática de ensino e aprendizagem. *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 33, n. 3, p.459-470, set./dez. 2007.

Acesso em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n3/a05v33n3.pdf>

Prof. Dr. Fábio Marques de Souza – Oferta de Vagas: 02

Orienta pesquisas qualitativas de cunho etnográfico que visem compreender e potencializar o papel da mediação, com o auxílio diferentes tecnologias (cinema, diversas ferramentas de áudio, vídeo, tratamento de imagem, edição e diagramação, dentre outras), do processo de ensino-aprendizagem e/ou da formação (inicial e continuada) de professores (preferencialmente, mas não exclusivamente) de línguas estrangeiras/adicionais para os letramentos múltiplos, bem como o estudo a respeito das crenças que permeiam este processo.

Bibliografia indicada:

ALMEIDA FILHO, J.C.P. A operação global do ensino de línguas. *In*: ALMEIDA FILHO, J.C.P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993. Pp.: 17-24.

BARCELOS, A. M. F. Reflexões acerca da mudança de crenças sobre ensino e aprendizagem de línguas. *Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada*, v. 7, n. 2, 2007.

Disponível on-line: <<http://www.scielo.br/pdf/rbla/v7n2/06.pdf>> Acesso em: 27/set/2015.

DAMIANOVIC, M. C. O lingüista aplicado: de um aplicador de saberes a um ativista político. *Linguagem & Ensino*, Vol. 8, n.º 2, 2005. Pp. 181-196. Disponível on-line: <<http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/article/viewFile/191/158>> Acesso em: 27/set/2015.

ROJO, R. H. R. Pedagogia dos multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. *In*: ROJO, R. H. R; MOURA, E. (Org.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. Pp. 7-31.

VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. A formação do professor de línguas estrangeiras de uma perspectiva sociocultural. *Signum*. Estudos de Linguagem, v. 15, p. 457-480, 2012. Disponível on-line:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/12736/12099>> Acesso em: 27/set/2015.

Profª Drª Kalina Naro Guimarães – Ofertas de Vagas: 01

Orienta pesquisas que discutam e desenvolvam práticas de leitura literária no ensino fundamental e médio, visando à formação de leitores, com ênfase nos seguintes temas: letramento literário; estudos sobre a literatura infantil e juvenil no contexto escolar; pesquisas sobre representações culturais (especialmente em torno do gênero, da sexualidade e das questões étnico-raciais) na abordagem da literatura infantojuvenil e da literatura brasileira contemporânea na escola.

Bibliografia indicada:

BRASIL. Conhecimentos de Literatura. *In*: Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. pp. 49-83. V. 1 (Linguagens, códigos e suas tecnologias). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf. Acesso em: 04 fev. 2016.

EVANGELISTA, Aracy Martins. Algumas reflexões sobre a relação literatura/escola. Disponível em: <http://www.cefetes.br/gwadocpub/Pos-Graduacao/Especializa%C3%A7%C3%A3o%20em%20educa%C3%A7%C3%A3o%20EJA/Publica%C3%A7%C3%B5es/anped2001/textos/t1008587950265.PDF>. Acesso em: 04 fev. 2016.

ROUXEL, Annie. Práticas de leitura: quais rumos para favorecer a expressão do sujeito leitor. Tradução de Neide Luzia de Rezende e Gabriela Rodella de Oliveira. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v42n145/15.pdf>. Acesso em: 04 fev. 2016.

Prof. Dr. Linduarte Pereira Rodrigues – Oferta de Vagas: 01

Orienta propostas de pesquisa direcionadas para os estudos da linguagem (verbal ou multimodal) e do discurso na formação do professor; bem como os estudos de identidade, memória e representação nas culturas populares e da antropologia/linguística do imaginário mediante pesquisa ação e etnográfica; com ênfase nas práticas e nos processos de letramento mediados por gêneros textuais (orais ou escritos; ficcionais ou não ficcionais) em prol do desenvolvimento de abordagens de leitura, escrita e fala no trabalho docente do ensino regular ou de jovens e adultos.

Bibliografia indicada:

GERALDI, João Wanderley. **Aula como acontecimento**. São Carlos-SP: Pedro & João Editores, 2010.

Prof. Dr. Luciano Barbosa Justino – Oferta de vagas: 01

Interesse por projetos de pesquisa com abordagem intermedial da literatura e/ou com foco nas relações de alteridade na literatura brasileira contemporânea, com pelo um dos objetivos voltados para o ensino.

Bibliografia indicada:

JUSTINO, Luciano. A potência oralizante da multidão: por que os estudos culturais ajudam a compreender a experiência dos muitos na literatura contemporânea. **Revista Estudos de Literatura brasileira contemporânea**, n. 44, p. 145-164, jul./dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/elbc/n44/a08n44.pdf>

GIROUX, Henry A. Revitalizando a cultura da política. In: **Atos impuros: a prática política dos estudos culturais**. São Paulo: Artmed, 2003.

Prof. Dr. Marcelo Medeiros da Silva - Oferta de vagas: 01

Orienta pesquisas sobre o ensino de literatura e a formação de leitores na educação básica. Interessam-nos também trabalhos que, tomando como escopo o ensino e a formação de professores (de literatura, em especial), se voltam para as memórias de leitores e a formação de novos leitores.

Bibliografia indicada:

CAPPARELLI, Sérgio. *111 poemas para crianças*. São Paulo: LP&M, 2003.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

FERRÉZ. *Amanhecer Esmeralda*. 2. ed. São Paulo: Editora DSOP, 2014.

Profª Drª Maria de Lourdes da Silva Leandro - Oferta de Vagas: 01

Linhas de interesse em pesquisa: A leitura e a produção escrita no contexto do ensino Fundamental I e II; A produção do texto escrito focalizando o texto como produto e processo e como prática social (Letramento); Questões voltadas para a discussão sobre o processo de autoria no texto escrito e sua relação com as condições de produção, entre elas o discurso pedagógico em sala de aula; O ensino da produção escrita e sua relação com a formação do professor.

Bibliografia indicada:

ORLANDI, Eni Puccinelli. Discurso e Leitura. 9ed. São Paulo: 2012.
BRANDÃO, Helena H. Nagamine. Introdução à Análise de Discurso. 2ed. Campinas: Unicamp, 2004.
GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. 4ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997

Profª Drª Simone Dália de Gusmão Aranha - Oferta de vagas: 01

Orienta pesquisas direcionadas para a análise do discurso e a sua relação com a mídia e/ou tecnologias digitais, no âmbito escolar. Estudos da oralidade, da escrita e de gêneros textuais/discursivos na interface com linguagens (verbais ou não verbais) de ambientes virtuais e de rede. Estudos de fenômenos linguísticos - da Língua Portuguesa - com enfoque enunciativo e discursivo em gêneros diversos.

Bibliografia indicada:

ROJO, Roxane (org). *Escol@ Conectad@: os multiletramentos e as TICs*. São Paulo: Parábola, 2013.
_____.; ALMEIDA, Eduardo de Moura (Orgs.). *Multiletramentos na Escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012, 264 p. (Estratégias de ensino)

Profª Drª Tânia Maria Augusto Pereira – Oferta de vaga: 02

Orienta estudos e pesquisas na área de Análise do Discurso, que contemplem a produção e circulação de diferentes discursos (midiático, publicitário e outros discursos do cotidiano), procurando verificar a constituição e o funcionamento dos diversos dizeres que circulam na sociedade entrelaçados em uma rede dialógica de saber-poder, e sua influência nos saberes e práticas educacionais. Estudos de gênero e diversidade sexual na escola. Estudos sobre o uso dos gêneros textuais/discursivos (verbais e imagéticos) no ensino e aprendizagem de língua.

Bibliografia indicada:

COROA, Maria Luiza M. S. Linguística, discurso e ensino. **Revista do GELNE**, v. 4, nº 1, 2002. Disponível em http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_sum.htm.
DOMINGOS, J. J. Bakhtin, Foucault, Pêcheux: o que eles nos dizem sobre o discurso. In: FRANCELINO, Pedro F. (Org.) **Teoria dialógica do discurso: exercícios de reflexão e análise**. João Pessoa, 2013, p. 119- 138.
OLIVEIRA, Maria Bernadete F. de. Contribuições do Círculo de Bakhtin ao ensino de língua materna. **Revista do GELNE**, v. 4, nº 1, 2002. Disponível em http://www.gelne.ufc.br/revista_ano4_no1_sum.htm.

LINHA 2**CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DOCENTE**

Ementa: Investiga processos educacionais e práticas docentes em espaços educativos, mediante ações e pesquisas que visem discutir sobre práticas curriculares, políticas educacionais, privilegiando temáticas articuladas à formação de professores na interseção com Ciências, Tecnologias e Comunicação no cotidiano escolar da Educação Básica.

Profª Drª Ana Paula Bispo – Oferta de Vagas: 01

Orienta propostas (pesquisas e produtos) voltados para a Alfabetização Científica, com abordagens voltadas para a História e Filosofia da Ciência e/ou Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), e ênfase em projetos interdisciplinares que tenham como base o desenvolvimento de competências argumentativas. Investiga a Alfabetização Científica em espaços formais, informais e não formais, incluindo diferentes mídias e metodologias de ensino.

Bibliografia indicada:

LAUGKSCH, R. C. Scientific literacy: a conceptual overview. **Science education**, v. 84, n. 1, p. 71-94, 2000.

SANTOS, W. L. P.; MORTIMER, E. F. Tomada de decisão para ação social responsável no ensino de ciências. **Ciência & Educação**, v. 7, n. 1, p. 95-111, 2001.

Prof. Dr. Antonio Roberto Faustino da Costa – Oferta de vagas: 03

Orienta projetos e pesquisas nos seguintes campos de investigação/intervenção: educação, comunicação e suas interfaces; tecnologias de informação e comunicação, tecnologias educacionais e educação a distância; políticas educativas e formação inicial e continuada de professores; industrialização do ensino.

Bibliografia indicada:

AFONSO, Almerindo Janela. A educação superior na economia do conhecimento, a subalternização das ciências sociais e humanas e a formação de professores. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba, SP, v. 20, n. 2, p. 269-291, jul. 2015. <http://www.scielo.br/pdf/aval/v20n2/1414-4077-aval-20-02-00269.pdf>

MARTINS, Lígia Márcia. O legado do século XX para a formação de professores. In: _____.; DUARTE, Newton (Orgs.). **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias** [online]. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 13-31. <http://books.scielo.org/id/ysnm8/pdf/martins-9788579831034-02.pdf>

Profª Drª Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita – Oferta de vagas: 01

Coordenadora do Grupo de Pesquisa TDAC- Tecnologia Digital e Aquisição do conhecimento. Pesquisa sobre games e outros artefatos digitais, aquisição do conhecimento e tecnologias assistivas, letramento digital, EAD e formação de professores.

Bibliografia indicada:

FREITAS, Maria Teresa. **Letramento digital e formação de professores**. In: Educ. rev. vol.26 no.3 Belo Horizonte dez. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300017&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt

SCHÖN, Donald A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In: NÓVOA, António (org.) Os professores e sua formação. Lisboa, Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional, 1995, pp. 77-92.

ROJO, Roxane (Org.). **Escola conectada: os multiletramentos e as TICs**. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2013.

Prof. Dr. João Batista Gonçalves Bueno - Oferta de Vagas: 01

Orientará projetos de pesquisa que procurem investigar questões relativas a temas, problemas e interpretações relativos às articulações, interconexões, tensões e sensibilidades engendradas pelas produções de práticas de ensino na escola básica, contextualizando-as à luz das contribuições teóricas que privilegiam em suas reflexões a história dos currículos, das disciplinas escolares e das práticas de leitura textual e iconográfica dos livros didáticos. Além disso, orientará projetos que objetivem desenvolver a Educação patrimonial para a preservação do patrimônio Histórico Cultural da Paraíba as quais sejam articuladas a investigações que propõem o desenvolvimento de materiais didáticos que discutam às temáticas locais e regionais.

Bibliografia indicada:

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. Ler capítulos 1, 6 e 7.

Prof. Dr. Marcelo Gomes Germano - Oferta de Vagas: 01

Assumindo o pressuposto de que a Ciência é uma manifestação cultural, o professor orienta projetos de pesquisa relacionados com os seguintes temas principais: Ensino de Ciências a partir de aproximações com outras manifestações culturais: Artes, História, Filosofia e Senso Comum; Popularização e Comunicação Pública da Ciência em espaços formais, informais e não formais de educação; Possibilidades de diálogo entre a Ciência e o Senso Comum. Atividades Experimentais e Laboratórios Didáticos no Ensino de Ciências.

Bibliografia indicada:

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996.

FURMAN, M. O Ensino de Ciências no Ensino Fundamental: colocando as pedras fundacionais do pensamento científico. **SANGARI, Brasil**, outubro de 2009. Disponível em: <http://cms.sangari.com/midias/2/28.pdf>

BARROS, H. L. A Cidade e a Ciência. In. MASSARANI, L.; MOREIRA, ILDEU DE C. & BRITO, F. (orgs.) *Ciência e Público: caminhos da divulgação científica no Brasil*. Rio de Janeiro, Casa da Ciência. UFRJ, 2002. Disponível em: http://www.casadaciencia.ufrj.br/Publicacoes/terraincognita/cienciaepublico/artigos/art02_acidadeeciencia.pdf

GERMANO, M; KULESZA, W. Popularização da Ciência: uma revisão conceitual. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 24, n. 1, abr. 2007.

HERGO, J. La Popularización, mediación y negociación de significados. **Seminario Latinoamericano Estrategias para la Formación de Popularizadores em Ciencia y Tecnología Red-POP** – ConoSur. La Plata, 14 al 17 de mayo de 2001 Red-POP 11 AÑOS 1990-2001. Disponível em: <http://www.redpop.org/actividades/publicaciones-y-documentos/la-popularizacion-de-la-ciencia-y-la-tecnologia/>

Profª Drª Patrícia Cristina de Aragão Araújo - Oferta de Vagas: 02

Orienta proposta de pesquisas cujas temáticas abordem sobre a formação e prática docente, estudos que versem sobre o uso de linguagens educativas no contexto da educação básica a partir da literatura, histórias em quadrinhos, música e cinema. Pesquisas e estudos sobre as questões étnico-raciais envolvendo o cotidiano escolar. Contempla pesquisas sobre políticas públicas articuladas a formação de professor, no ensino superior e educação básica; questões sobre a escola em ambientes rural e urbano; aspectos que versem sobre o ensino de história e as práticas cotidianas no contexto da infância e juventude; práticas culturais cujas abordagens envolvam a contextura da escola e o fazer docente.

Bibliografia indicada:

CANDAU, Vera Maria.; SACAVINO, Susana Beatriz . Educação temas em debate. Rio de Janeiro: 7letras, 2015.

IBERNON, Francisco. Formação permanente do professorado: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

RESES, Erlando da Silva.; COSTA, Danúbia Régia. A política pública de educação em direitos humanos e a formação de professores. Aracê Revista de Direitos Humanos, ano 2, n.2, maio 2015.

AKKARI, Abedeljalil.; SANTIAGO, Mylene Cristina. Diferença na educação: do preconceito ao reconhecimento. Revista Teias, v.16, n.40, 28-41, 2015.

Profª Drª Paula Almeida de Castro – Oferta de Vagas: 02

Os estudos do grupo Observatório de Pesquisas e Estudos Multidisciplinares tratam de pesquisa teórica e prática sobre os processos educacionais desenvolvidos em escolas de educação básica sob o enfoque teórico-metodológico-epistemológico da etnografia. Os pressupostos teóricos que dão suporte à pesquisa incluem os autores Sennett (2014); Bourdieu (2005), Ricoeur (2007), Castel; Wanderley; Belfiore-Wanderley (2008), Goffman (2005), Foucault (1979), Holanda (1995), Santos; Meneses (org.) (2009), Tardif (2011), Lévi-Strauss (1996) e Appadurai (2008). A pesquisa se desenvolve em duas etapas: a primeira de natureza teórica, indagará a etnografia e seu potencial conceitual-metodológico-epistemológico na área da Educação. Na segunda etapa utilizará a etnografia para analisar a cultura da escola a partir dos sujeitos participantes. Os instrumentos da pesquisa etnográfica serão definidos de acordo com o objeto de estudo considerando, a priori: observação participante, entrevistas e o levantamento bibliográfico. A análise de dados priorizará o método indutivo e, quando possível, utilizará o software para auxiliar no processo sem excluir a participação do pesquisador no processo, habilitando novas tecnologias. Entende-se que a etnografia aliada aos processos educacionais possibilitará novos olhares para os atuais espaços de produção de conhecimentos e minimização dos efeitos das disparidades das políticas públicas para a educação.

Bibliografia indicada:

MARCELO, C.A identidade docente: constantes e desafios. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 109-131, ago./dez. 2009.

ZEICHNER, K. M. Uma agenda de pesquisa para a formação docente. **Form. Doc.**, Belo Horizonte, v. 01, n. 01, p. 13-40, ago./dez. 2009.

CASTRO, P. A. de; MATTOS, C. L. G. de. Sentidos da escola: fazeres, deveres e saberes. **Revista Teias** v. 12, n. 25, 17-32, maio/ago. 2011 – Ética, Saberes & Escola.

ANEXO 2

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

– MESTRADO –

PRIMEIRA FOLHA – CAPA: centralizar os seguintes itens: nome do autor(a), título do projeto de dissertação, linha de pesquisa, nome do professor orientador pretendido (podem ser indicados dois nomes, em ordem de preferência), mês e ano de referência do projeto.

SEGUNDA FOLHA – CARTA DE INTENÇÃO: neste texto, o candidato deverá se apresentar, falar brevemente de sua prática docente e, principalmente, expor os motivos e intenções que o fazem optar pelo Mestrado Profissional em Formação de Professores.

NAS DEMAIS FOLHAS, ELABORAR OS SEGUINTE ITENS:

1. Introdução: caracterização da área temática e/ou contexto em que o objeto de dissertação está situado, o recorte que se pretende fazer (objeto e abordagem) e formulação do problema, **produto**¹ que pretende desenvolver (considerar, no Projeto como um todo, o **produto** a ser desenvolvido);
2. Justificativas (interesse, viabilidade e relevância do tema/problema, indicando-se a repercussão do resultado e seu provável impacto na conjuntura educacional);
3. Objetivos (geral e específico);
4. Procedimentos teóricos e metodológicos (conceitos e categorias teóricas com as quais trabalhará; modo de operacionalizar o que pretende como meta)
5. Referências.

Observações:

- a) A carta de intenção deverá ser redigida APENAS em uma página;
- b) Os itens de 1 a 4 não devem ultrapassar 4 páginas, em papel A4, fonte Arial, Tamanho 12, espaçamento 1,5, Margens: esquerda/superior 3,0 cm – direita/inferior 2,0 cm;
- c) O item 5 não deve ultrapassar 1 página;
- d) **O candidato, cujo projeto apresente uma estrutura que fuja deste parâmetro, será desclassificado automaticamente.**

¹ A meta do Mestrado Profissionalizante é desenvolver produtos didáticos e pedagógicos que possam suprir necessidades locais (escola que serviu como campo de pesquisa) referentes às várias questões consideradas deficitárias no atual estágio em que se encontram as escolas. Livro didático, documentário, sequência didática, software, jogo educativo, guia/orientações para docentes e outros podem ser considerados produtos.